RESTAURA RESTINGA

Guia para produção de mudas de espécies nativas de restinga

Equipe executora do projeto:

Lais Conti Stein
Marina Dall'Bosco Tonial
Mariana Adami Borgert
Lívia Francellino
Otávio Silveira do Nascimento
Marcelo Leandro Petry

Coordenação:

Profa. Dra. Michele de Sá Dechoum

Produção da cartilha:

Marina Dall'Bosco Tonial
Lais Conti Stein
Michele de Sá Dechoum (revisora)

Coordenação:

LEIMAC
LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DE INVASÕES BIOLÓGICAS, MANEJO E CONSERVAÇÃO

UFSC

Apoio:

fapesc
Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina

casan

FLORAM

Restaura Restinga

O Restaura Restinga foi um projeto de pesquisa aplicada executado pelo Laboratório de Ecologia de Invasões Biológicas, Manejo e Conservação (LEIMAC) da Universidade de Santa Catarina. Uma das atividades executadas pela equipe do projeto foi a produção de mudas de espécies nativas de restinga na Ilha de Santa Catarina. A produção de mudas ocorreu no Viveiro Municipal de Árvores Nativas da Mata Atlântica, localizado no Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri, com o apoio da Fundação Municipal do Meio Ambiente (FLORAM).

Ao longo de dois anos, a equipe do projeto marcou matrizes, acompanhou a fenologia e coletou frutos e sementes de espécies nativas. Os frutos e sementes foram beneficiados, as sementes germinadas e as mudas produzidas para plantios voltados à restauração ecológica em áreas degradadas de restinga situadas na Ilha de Santa Catarina. Ao longo desse tempo, obtivemos informações relevantes relacionadas à fenologia e germinação de espécies produzidas em viveiro. Este documento compila, de maneira resumida, informações para a produção de mudas em Florianópolis e região.

Agradecimentos especiais à equipe do
Viveiro Municipal de Árvores Nativas da Mata Atlântica.

Sumário

Batata-da-praia ---------- 5
Ipomoea pes-caprae

Feijão-da-praia ---------- 6
Canavalia rosea

Ervilha-da-praia ---------- 7
Sophora tomentosa

Maria-mole ---------- 8
Guapira opposita

Marmeleiro-da-praia ---------- 9
Dalbergia ecastaphyllum

Petúnia ---------- 10
Petunia integrifolia subesp. *depauperata*

Guamirim ---------- 11
Myrcia palustris

Mangue-da-praia ---------- 12
Scaevola plumieri

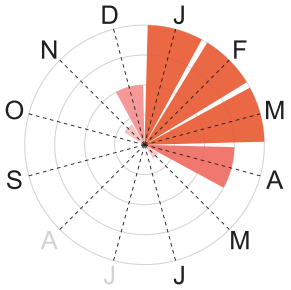
Tarumã ---------- 13
Vitex megapotamica

Referências ---------- 14

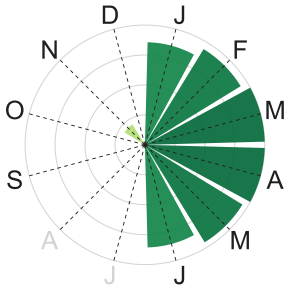
Passo a passo para compreender a **fenologia**

Consiste no estudo de eventos biológicos cíclicos das plantas, como a floração e a frutificação, e sua relação com as variações climáticas ao longo do ano.

Tais informações são essenciais para o planejamento de ações de restauração, especialmente aquelas que envolvem a propagação de mudas de espécies nativas locais.

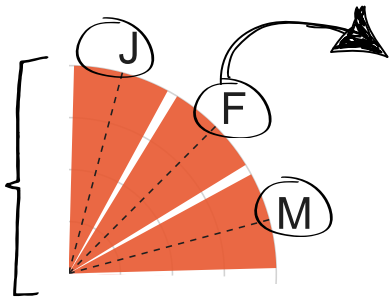


Em rosa representamos a **floração**, desde o desenvolvimento do botão floral até a flor desabrochada.

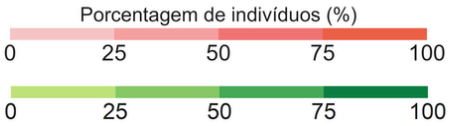


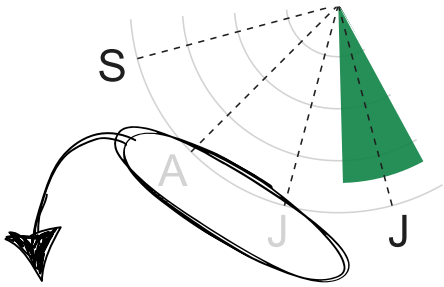
Em verde representamos a **frutificação**, desde o fruto imaturo até sua maturação.

A amplitude das barras e a intensidade das cores indicam a porcentagem de indivíduos em floração/frutificação.



As letras indicam os meses do ano, representados por suas iniciais.





Os meses sem coleta de dados têm iniciais em tom mais claro.

BATATA-DA-PRAIA

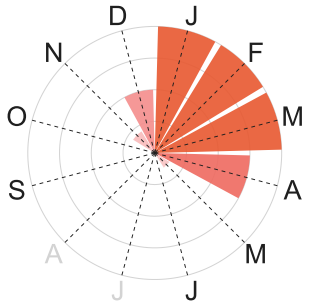
Ipomoea pes-caprae

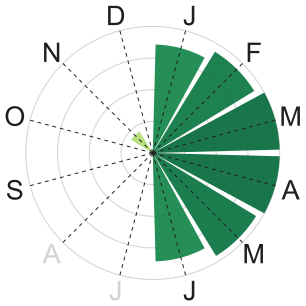
Fenologia

Floração: novembro - maio

Coleta de sementes: fevereiro - junho

Maior disponibilidade de sementes: março e abril





Beneficiamento

As sementes devem ser removidas dos frutos secos e armazenadas sob temperatura ambiente até o melhor momento para semeadura.

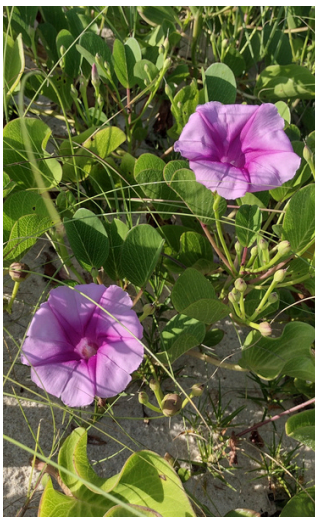
Semeadura e germinação

Recomenda-se que a semeadura seja realizada durante o outono, momento de maior disponibilidade de sementes. Todavia, são necessárias mais investigações acerca do melhor momento de semeadura, visto que as sementes apresentam resistência ao armazenamento e, aparentemente, apresentam boa taxa de germinação durante o verão. Espécie de crescimento rápido.

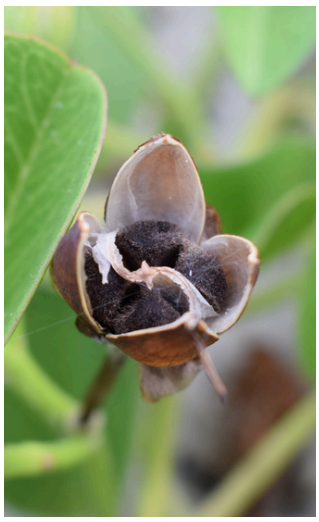
Tempo mínimo para germinação

Outono: 22 dias

Flor



Fruto maduro



Sementes

Plântulas

FEIJÃO-DA-PRAIA

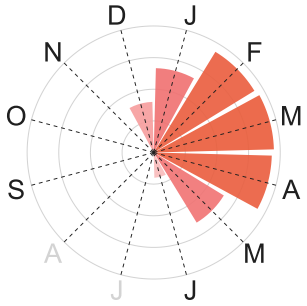
Canavalia rosea

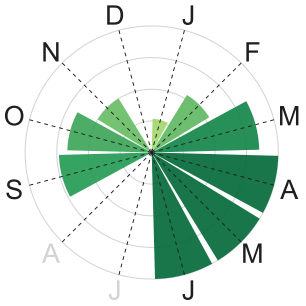
Fenologia

Floração: dezembro - junho

Coleta de sementes: maio - novembro

Maior disponibilidade de sementes: junho





Beneficiamento

As sementes devem ser removidas das vagens e armazenadas sob temperatura ambiente até o melhor momento para semeadura. Em caso de predação por larvas de besouros, pode ser realizado o armazenamento em geladeira, não sendo constatada interferência na germinação.

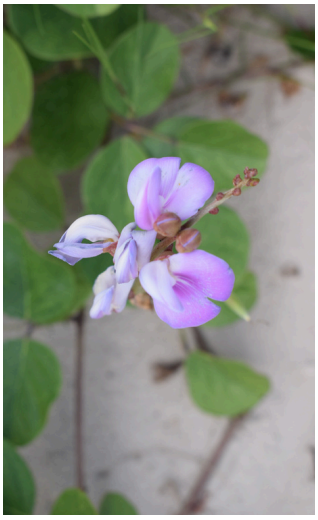
Semeadura e germinação

Apesar da maior disponibilidade de frutos maduros no inverno, a semeadura deve ser realizada, preferencialmente, na primavera ou verão, a fim de garantir maiores germinação das sementes e sobrevivência das plântulas. A repicagem deve ser feita quando as mudas apresentarem as primeiras folhas ou tamanho superior a 10 cm, para evitar alta mortalidade. Espécie de crescimento rápido.

Tempo mínimo para germinação

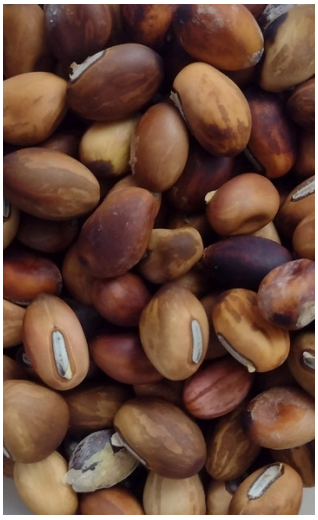
Outono: 22 dias | Inverno: 44 dias | Primavera: 12 dias

Flor



Fruto maduro

Sementes



Plântulas

ERVILHA-DA-PRAIA

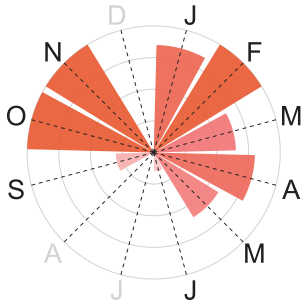
Sophora tomentosa

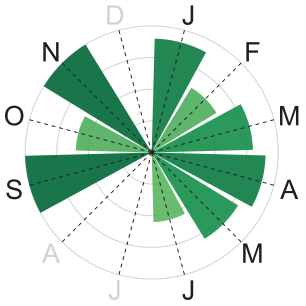
Fenologia

Floração: o ano todo

Coleta de sementes: o ano todo

Maior disponibilidade de sementes: janeiro, abril e maio





Beneficiamento

As sementes devem ser removidas das vagens e armazenadas sob temperatura ambiente até o melhor momento para semeadura.

Semeadura e germinação

A espécie apresentou boa germinação e altas taxas de sobrevivência ao longo de todo o ano. Espécie de crescimento relativamente lento, necessita cerca de um ano de crescimento após repicagem para saída para plantio.

Tempo mínimo para germinação

Inverno: 51 dias

Primavera: 22 dias

Flor

Fruto maduro

Sementes

Plântulas

MARIA-MOLE

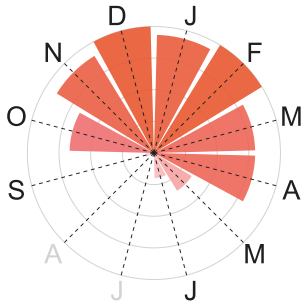
Guapira opposita

Fenologia

Floração: setembro - junho

Coleta de sementes: setembro - junho

Maior disponibilidade de sementes: janeiro e fevereiro



Beneficiamento

A polpa que envolve a semente deve ser removida antes da semeadura, para facilitar a germinação e evitar o apodrecimento. Recomenda-se uso de peneira para facilitar a retirada da polpa.

Semeadura e germinação

A semeadura deve ocorrer logo após o beneficiamento dos frutos, evitando assim a perda de viabilidade das sementes pelo armazenamento indevido. Trata-se de uma espécie de crescimento lento, podendo levar até 3 anos para plantio das mudas.

Tempo mínimo para germinação

Verão: 13 dias | Outono: 31 dias | Primavera: 21 dias

Flor

Fruto maduro

Sementes

Plântulas

MARMELEIRO-DA-PRAIA

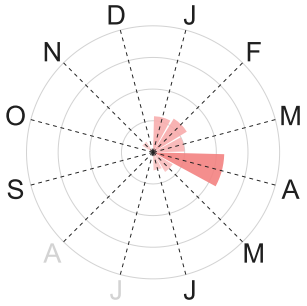
Dalbergia ecastaphyllum

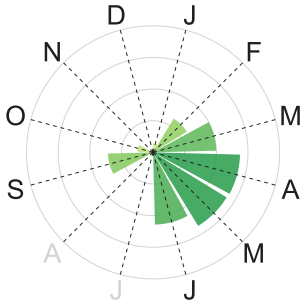
Fenologia

Floração: janeiro - junho

Coleta de sementes: março - outubro

Maior disponibilidade de sementes: junho





Beneficiamento

Os envoltórios das sementes devem ser removidos ou parcialmente abertos para facilitar a sua germinação. O beneficiamento deve ocorrer preliminarmente à semeadura.

Semeadura e germinação

A espécie aparenta não resistir ao armazenamento prolongado, recomenda-se que as sementes sejam semeadas logo após a coleta e beneficiamento. Espécie de crescimento relativamente lento.

Tempo mínimo para germinação

Inverno: 52 dias

Flor

Fruto maduro

Sementes

Plântulas

PETÚNIA

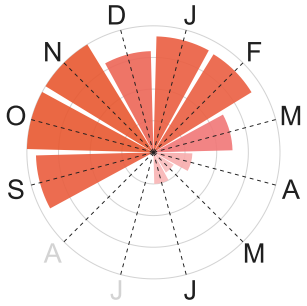
Petunia integrifolia subesp. *depauperata*

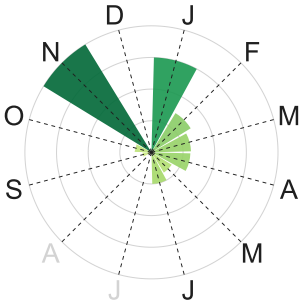
Fenologia

Floração: o ano todo

Coleta de sementes: janeiro - novembro

Maior disponibilidade de sementes: novembro





Beneficiamento

O fruto seco deve ser quebrado com cuidado e as sementes eclodirão. Recomenda-se que o beneficiamento seja realizado em local protegido do vento, as sementes são pequenas e extremamente leves.

Semeadura e germinação

Não obtivemos sucesso na reprodução da espécie. Incentivamos pesquisas para melhor compreensão da fenologia e possível dormência das sementes.

Tempo mínimo para germinação

Não obtivemos sucesso na reprodução da espécie.

Flor

Fruto maduro

Sementes

GUAMIRIM

Myrcia palustris

Fenologia

Floração: novembro - fevereiro (Guimarães, 2006)

Coleta de sementes: abril - agosto

Maior disponibilidade de sementes: outono

Beneficiamento

A polpa que envolve a semente deve ser removida antes da semeadura, para facilitar a germinação e evitar o apodrecimento. Recomenda-se uso de peneira para facilitar a retirada da polpa.

Semeadura e germinação

A semeadura deve ocorrer logo após o beneficiamento dos frutos, evitando assim a perda de viabilidade das sementes pelo armazenamento indevido. Espécie de crescimento lento.

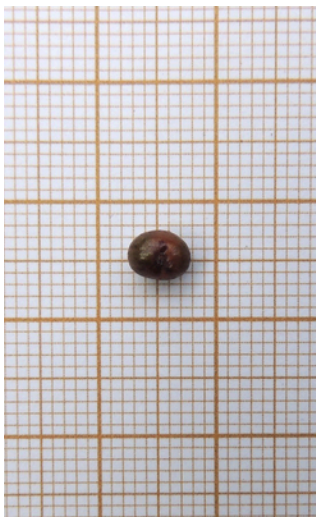
Tempo mínimo para germinação

Não contabilizado.

Flor

Fruto maduro

Sementes



Plântulas

MANGUE-DA-PRAIA

Scaevola plumieiri

Fenologia

Floração: janeiro - dezembro (Guimarães, 2006)

Coleta de sementes: março - abril

Maior disponibilidade de sementes: outono

Beneficiamento

A polpa que envolve a semente deve ser removida antes da semeadura, para facilitar a germinação e evitar o apodrecimento. Recomenda-se uso de peneira para facilitar a retirada da polpa.

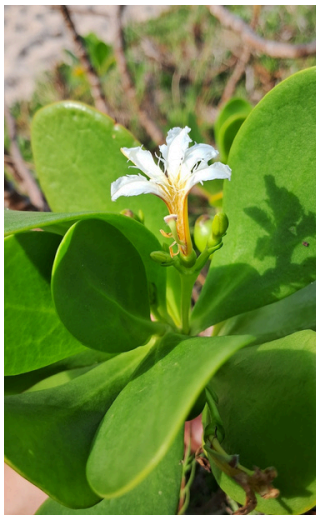
Semeadura e germinação

A semeadura deve ocorrer logo após o beneficiamento dos frutos, evitando a perda de viabilidade das sementes pelo armazenamento indevido. Espécie de crescimento lento com baixa taxa de germinação.

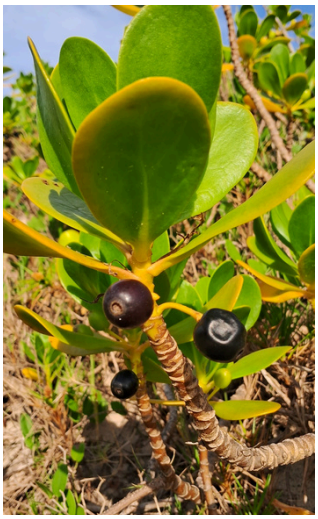
Tempo mínimo para germinação

Outono: 114 dias

Flor



Fruto maduro



Sementes

TARUMÃ

Vitex megapotamica

Fenologia

Floração: outubro - dezembro (Goebel et al., 2019)

Coleta de sementes: dezembro - fevereiro (Goebel et al., 2019)

Maior disponibilidade de sementes: verão

Beneficiamento

A polpa que envolve a semente deve ser removida antes da semeadura, para facilitar a germinação e evitar o apodrecimento. Recomenda-se uso de peneira para facilitar a retirada da polpa.

Semeadura e germinação

A semeadura deve ocorrer logo após o beneficiamento dos frutos, evitando assim a perda de viabilidade das sementes pelo armazenamento indevido. Espécie de crescimento relativamente lento.

Tempo mínimo para germinação

Verão: 29 dias

Flor

Fruto maduro

Sementes

Plântulas

Referências

GOEBEL, Gabriela; SILVEIRA, Débora da; DECHOUM, Michele de Sá; CASTELLANI, Tânia Tarabini. Guia sobre plantas nativas ornamentais de restinga. Florianópolis: UFSC, 2019. 31 p.

GUIMARÃES, Thais de Beauclair. Florística e fenologia reprodutiva de plantas vasculares na restinga do Parque Municipal das Dunas da Lagoa de Conceição, Florianópolis, SC. 2006. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Biologia Vegetal, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

Créditos das fotos

Acervo do projeto Restaura Restinga.